

O objetivo deste experimento foi avaliar a eficiência dos métodos de sincronização de estros para TE em novilhas de corte utilizando duas aplicações de Prostaglandina $F_{2\alpha}$ (PGF) com intervalo de 14 dias ou um dispositivo contendo Progesterona 0,558g, por 7 dias, associado a Benzoato de Estradiol (BE) e PGF. Foram utilizadas 235 novilhas Brangus e Braford com 22 a 25 meses de idade, escore de condição corporal 3,5 (escala 1-5) e pesos vivos de 340 ± 22 kg (Média \pm DP). As receptoras do grupo 1 (n= 157) receberam duas aplicações de 150 μ g de D-Cloprostenol (Croniben, Biogenesis-Bagó, Brasil), IM, com intervalo de 14 dias (Dia -17 e Dia -3) e seus estros foram controlados por 5 dias. As novilhas do grupo 2 (n= 78) receberam um dispositivo contendo 0,558g de Progesterona (Cronipres Mono Dose M-24, Biogenesis-Bagó, Brasil) e 2mg de BE (Cronibest, Biogenesis-Bagó, Brasil) no Dia -9. No Dia -2, os dispositivos foram retirados e aplicaram-se 150mcg de D-Cloprostenol (Croniben, Biogenesis-Bagó, Brasil), IM. Vinte quatro horas depois (Dia -1), injetou-se 1mg de BE, IM. Os estros foram controlados nos Dia -1, Dia 0 e Dia 1. As fêmeas em estro (Dia -1, Dia 0 ou Dia +1) tiveram os ovários examinados no Dia 7 por ultra-sonografia, sendo consideradas aptas para TE as que apresentaram um corpo lúteo (CL) com área maior que 1,7cm² e inaptas as que tinham um CL pequeno (<1,7cm²) ou um folículo anovulatório sem CL. As frequências foram comparadas por Qui-quadrado com nível de significância de 5%. O grupo 2 apresentou maior taxa de sincronização de estros e de aproveitamento (70% e 51,2%) comparado com o grupo 1 (55% e 35,65), respectivamente. As taxas de ovulação (64% e 72%) e de folículos anovulatórios (20,6% e 21,8%) não diferiram entre os grupos 1 e 2. Os resultados obtidos indicam que o tratamento com dispositivos com 0,558g Progesterona, BE e PGF permite maior aproveitamento de receptoras para TE.